

SISMOESTRATIGRAFIA DOS DEPÓSITOS CENOZÓICOS DA BACIA SALAVERRY, PORÇÃO OFFSHORE DO PERU: NOVAS PERSPECTIVAS NA AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS RESERVATORIOS E PLAYS

Diego Timoteo ¹; Farid Chemale Junior ^{1,2}; Edgar Borda ³; Andréa Ritter Jelinek ⁴; Christie Helouise Engelmann de Oliveira ⁴

¹ Instituto de Geociências, Universidade de Brasília – UnB (diego.timoteo@houndexplo.com)

² Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

³ Savia Peru S.A.

⁴ Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

RESUMO: O presente trabalho aborda o preenchimento sedimentar e estrutura da Bacia Salaverry que se formou durante o Cenozóico na porção central da margem ativa do Peru, especificamente na região defronte ao arco dos Andes Peruanos. A Bacia Salaverry é importante por conter três “oil seeps” amostrados e analisados, os quais sugerem a presença de pelo menos um sistema petrolífero ativo no interior desta. Por meio da análise de dados sísmicos 2D e 3D com a calibração de dados de subsuperfície obtidos em poços exploratórios e dados de termocronologia por traços de fissão em apatita, pode-se estabelecer a evolução tectono-sedimentar dos sistemas deposicionais cenozóicos desta bacia. A sedimentação desta bacia foi controlada por processos extensionais com tectônica compressiva localizada, os quais estão relacionados à interação das placas de Nazca e Sul-americana e a subducção da dorsal de Nazca. A sucessão Cenozóica na porção central da Bacia Salaverry foi, portanto, subdividida em onze sequências sismoestratigráficas: 3 sequências de segunda ordem (S1, S2 e S5) e 8 sequências de terceira ordem (S3, S4, S6–S11), as quais tiveram controle tectônico importante e também flutuação do nível do mar. Com base ao sistema petrolífero já caracterizado na bacia, novos reservatórios potenciais são definidos nas sequências S1, S2, S4, S5, S7 e S8, enquanto rochas selantes potenciais foram identificadas nas sequências S3, S6, S7 e S9–S11. Análises termocronológicas por traços de fissão em apatita permitiram definir no registro da bacia um evento de soerguimento principal em torno de 25 Ma, correlacionado à fase tectônica Incaica III, que resultou em erosão das rochas oligocênicas e da parte superior dos depósitos eocênicos superiores. Estes novos elementos do sistema petrolífero estão relacionados com os *plays* propostos nesse trabalho, os quais tornam a porção central da Bacia Salaverry mais atrativa para atividades exploratórias futuras.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA SALAVERRY, SISMOESTRATIGRAFIA, EXPLORAÇÃO DE HIDROCARBONETOS, MARGEM PERUANA, ANDES.